



O coordenador pedagógico como formador de uma equipe de professores

O objetivo primeiro do Além das Letras é apoiar as redes para que melhorem as práticas de leitura e escrita dos alunos. Para isto, há um investimento nas equipes técnicas que por sua vez investem nos coordenadores pedagógicos e estes nos professores. Uma das metas do Programa é contribuir para que cada escola seja um espaço efetivo de formação permanente. Para que isto ocorra é necessário uma ação incisiva das redes no papel e funções desenvolvidas pelos coordenadores pedagógicos.

É muito comum que o coordenador assuma em sua escola muitas atribuições administrativas, desenvolvendo inúmeras tarefas, sem tempo para a formação dos professores. Muitas vezes, nem é reconhecido como um formador. Para cumprir sua responsabilidade pedagógica junto aos professores, muitos coordenadores adotam uma linha mais prescritiva, dizendo o que eles precisam fazer, entregando um planejamento pronto ou mesmo atendendo solicitações imediatas, pontuais. Não há, na maioria dos casos, um planejamento de ações formativas destinado aos professores. É sobre essa demanda que a equipe Além das Letras atua.

As ações são organizadas para ajudar o coordenador a constituir seu papel com novas funções, legitimando-o como formador e parceiro mais experiente dos professores, co-responsável pela aprendizagem dos alunos. Entendemos que o coordenador pode garantir nas escolas um espaço de reflexão sistemática sobre a prática, condição fundamental para melhores resultados nas aprendizagens dos alunos.

Ser responsável pela formação do coordenador implica não só trabalhar com o conhecimento didático, mas também com a comunicação do conhecimento didático, ou seja, com o desenvolvimento do papel profissional de formador. Em primeiro lugar é necessário considerar que embora um Coordenador possa ter muito conhecimento teórico ou mesmo didático isto **não** significa que seja um bom formador de professores. Pode-se saber muito sobre algo, mas saber pouco sobre como se ensina algo a um profissional adulto, como ele aprende e como comunica o que sabe a sua equipe de professores.

Por esse motivo, o planejamento dos momentos de formação destinadas dos coordenadores pedagógicos deve ser visto não só como um tempo de informá-los sobre a atualidade do conhecimento didático, mas também sobre o modo como este mesmo conhecimento deve ser trabalhado na formação do professores.





Vamos fazer um exercício para entender a dupla reconceitualização que existe na formação de formadores. Para este exercício utilizaremos como exemplo uma situação na qual o conteúdo abordado são os “critérios para seleção de livros”.

Os formadores de uma equipe técnica de um município levam para a reunião com os coordenadores pedagógicos uma série de livros e, em um primeiro momento, é proposto a eles que analisem este pequeno acervo para construir alguns critérios de seleção dos melhores livros para se ler na sala de aula. Vejam: refletir sobre estes critérios, garante que o coordenador possa selecionar bons livros, mas não que consiga colocar este conhecimento a serviço dos professores. Para esse segundo objetivo, seria necessário construir situações nas quais os coordenadores pudessem planejar reuniões pedagógicas ou outros encontros de formação considerando o que sabem os professores das suas unidades, por exemplo, sobre os critérios de seleção de livros, ou mesmo se já consideram que a leitura seja algo importante na formação do leitor.

Repare, então, que nesse exemplo, além de avançar no conhecimento didático, o coordenador deverá também tomar decisões em relação a formação de seu grupo: antecipar os materiais que deverá disponibilizar, o tipo de questão que melhor problematiza o conteúdo etc., como organizar a formação do seu grupo o que inclui não apenas conhecer um texto, um vídeo ou repetir o exemplo que ele viveu com a equipe técnica. Ao contrário, inclui saber se diferenciar e construir uma sequência de formação eficiente para o seu grupo de professores. Para tomar todas essas decisões, o coordenador precisa ter um repertório de estratégias que possa usar nas situações mais adequadas: observação de aula, análise de vídeo como recurso para conhecer melhor a prática dos professores, devolutivas nos relatórios, escrita conjunta de planejamentos, orientação de estudo de textos, supervisões, encontros de formação etc., conteúdos específicos, ligados à formação de professores.

Desse modo, apoiar a construção de conhecimentos sobre a formação profissional tem sido nosso principal meio de atingir as escolas e influenciar nas aprendizagens dos alunos. Continuamos apoiando a realização dos encontros através dos subsídios para as pautas, do acompanhamento dos relatórios, da disponibilização de materiais, de orientações de estudo e reuniões on line para consultoria direta. Esperamos que essas iniciativas tenham efeito e que possamos divulgar novas experiências em formação pelo Brasil afora.

Equipe Além das Letras

